

## CANTO

Os gorgeios maravilhosos dos canários chegam ao máximo da perfeição com o Canário de Canto, o mais hábil e requintado da espécie. São oito variações sonoras com o bico fechado. Uma sofisticação!

A trajetória de sucesso da espécie começou há cerca de 500 anos, quando seu ancestral, o *Serinus canarius*, encantou a Europa trazido por navegadores que o descobriram nas Ilhas Canárias, da Espanha. Após 5 séculos de criação, evoluiu a ponto de se tornar uma ave de estimação de grande popularidade. Ganhou também atributos adicionais graças à fixação de mutações e ao aprimoramento genético, com variedades em cada uma das três qualidades mais valorizadas nos pássaros: canto, cores e porte.

Para os criadores que desejam dedicar-se à criação destas raças de canários, um dos principais cuidados a ter é com o regime alimentar, diferente do de todas as outras raças. A semente de nabo constitui na sua alimentação, o principal elemento. Outra preocupação do criador é o ensinamento dos pequenos canários para o canto, que exige um trabalho paciente e dedicado.

As aves são colocadas em pequenas caixas individuais (vinte e cinco centímetros de comprimento e vinte centímetros de fundo e altura) diante de um canário velho que funciona como "professor", havendo quem utilize disco ou gravação magnética. Quando atingem os dois meses, os canários começam a esforçar-se para cantar, sendo a altura ideal para os separar e colocar em pequenas gaiolas, chamadas de canto, iniciando-se o ensinamento. O canário cantor aprende por imitação, tornando-se indispensável para uma boa aprendizagem a existência de um bom "mestre", de que vai depender significativamente a qualidade do canto do "aluno".

Achamos de toda a vantagem que a aprendizagem seja natural, isto é, que canários novos tenham como professor um canário velho, já experiente e bom cantor. No entanto, com o aparecimento de novas técnicas como já referido, há quem utilize outros meios, não nos competindo a nós contrariar esta opção.

As pequenas gaiolas são colocadas em prateleiras, num local pouco iluminado e tranquilo para que os canarinhos estejam calmos e concentrados. O "mestre", normalmente, é colocado o mais central possível, de modo a ser bem ouvido e visto pelos seus "alunos".

A aprendizagem consta, geralmente de uma ou duas lições pela manhã, uma ou duas pelo meio do dia e mais uma ou duas pelo fim da tarde dependendo muito, da orientação ou metodologia do criador. A operação se repete por um período de dois a quatro meses, numa aprendizagem completa.

Para ter um bom Canário de Canto, adote alguns cuidados básicos. Ao comprar, procure um criador indicado por um Clube Ornitológico. Escolha o exemplar de canto mais agradável e melodioso segundo o seu gosto (lembre-se: só o macho canta). Prefira adquiri-lo com pelo menos 3 meses, quando começa a cantar. Atingirá o seu ápice com 1 ano de idade. A fêmea pode ser comprada com qualquer idade - com 1 ano está apta à reprodução.

A compra pode ser efetuada nos canaris, em lojas especializadas e em exposições, onde se pode assistir aos concursos. É normal o comprador ouvir o canto antes de fechar negócio, seja de alguns canários específicos como em grupo.

Apesar das fêmeas não cantarem, não descuide de uma boa escolha. Devem ser saudáveis, alegres e um pouco mais gordinhas que os machos.

## CANTO ROLADO

Por volta de 1700, próximo às montanhas de Harz no coração da Alemanha, foram observados alguns canários que cantavam de forma diferente, com um som "rolado", exclusivo, produzido com o bico fechado. A novidade conquistou apreciadores por todo o mundo e tornou-se conhecida como Roller (rolador, em alemão). Entre os Canários de Canto, é o que canta com um tom mais suave, tanto nos agudos como nos graves. Há mais duas variedades ainda não criadas no Brasil: a Timbrado Espanhol, com canto mais estridente (som "campainha"), e a belga Malinois, de som intermediário.

O canto rolado é exclusivo do Roller. Quanto mais grave o tom, maior o seu valor. É possível perceber oito sutis variações nas suas execuções vocais, adquiridas por herança genética. Essas variações são chamadas de tours (jeitos), denominadas de forma bastante sugestiva: as tours básicas são a Hohlrollen (rolado oco), Knorren (baixo), Hohklingeln (campainha oca) e Pfeifen (flauta) e as demais, ditas "de adorno", são a Wassertouren (jeito de água), Schockeln (a tradução que mais se assemelha é "gargalhada"), Glucken (galinha choca) e Klingelstouren (campainhas). Em geral, o Roller intercala todas as tours básicas com uma ou duas de adorno, estilo que pode ser aprimorado com a prática do canto. Por isso, o treino é importante para os exemplares que participam de competições. Algumas combinações produzem exibições de alto valor, como as Wassertouren mescladas com as Hohlrollen ou as Knorren. As tours de adorno misturadas sem critério reduzem o valor do canto. O que diferencia uma tour da outra é o som desdobrado em consoantes, que as identificam, e vogais que lhe dão o valor. As vogais valorizadas são a "u", "o" e "ü" (som de "u" fechado, como na língua francesa). As demais são de pouca expressão ou até mesmo depreciativas.

Além da cor verde, herdada do ancestral Serinus, o Canário de Canto ganhou novas colorações com o correr do tempo: verde pintado de amarelo; amarelo; branco e cinza. Até uma variedade de topete apareceu.

O tom do canto muda um pouco dependendo da cor do Canário. Por isso, nos concursos, o verde, o amarelo e o pintado são julgados em um grupo. O branco, o cinza e o de topete em outro; às vezes, o de topete em separado.

Há quem denomine de Roller os Canários de Porte ou de Cor, mas é incorreto - o canto "rolado" é característica exclusiva do Canário de Canto.

## TIPOS DE CANTOS

O canto dos Rollers tem oito variações identificadas pelo som das consoantes vogais que o compõem.

- Hohlorren (rolado oco) - Consoante: "r" branco - dá o caráter rolante. Vogais "u", "o" e "u".
- Knorren(baixo) - Consoante inicial ( no início da tour): - "k" ou "g". Consoante: "rr". Vogais: "o" e "u".
- Hohklingeln(campainha oca) - Consoante: "l". Vogais: "ü", "o" e "u".
- Pfeifen (flauta) - Consoante: "d". Vogais: "i", "ü", "o", "u" e "au".
- Wassertouren (tour de água) - Consoante dupla: "bl" ou "wl" Vogais: "ü", "o" e "u".
- Schockeln (gargalhada) - Consoante: "h" (expirado e suave). Vogais: "a", "ü", "o" e "u".
- Glucken (galinha choca) - Consoantes iniciais: "gl" e "kl". Consoantes finais: "c", "k" e "ck". Vogais: "ü", "o" e "u".
- Klingeltouren(campainhas) - Consoantes: "l" e "r". vogal: "i".

## QUARTETOS

Os concursos de canto são uma curiosidade à parte que agita o mês de junho no Brasil. Dois meses antes, o Roller começa a ser treinado. Deve aprender a se apresentar a qualquer hora e na presença de pequeno ou grande público. Os melhores cantores são escolhidos a partir de quartetos ou duplas, essas últimas criadas recentemente. A sala de julgamento é pequena, com boa acústica, 22°C de temperatura e iluminada artificialmente. Cada pássaro se apresenta em uma gaiolinha individual, aberta meia hora antes para ele comer e beber. Se um mais afoito cantar antes da hora, é interrompido. Para o julgamento, quatro ou duas gaiolas são empilhadas sobre uma mesa. A apresentação dura 30 minutos, observada a um metro de distância, aproximadamente, pelo juiz. O silêncio deve ser tal que somente os Rollers sejam ouvidos. Os juízes, que estudam a fundo a chamada Teoria de Canto Clássico, avaliam o repertório; a intensidade do canto; a perfeição da apresentação; a emissão do som ascendente ou descendente, lenta ou rápida; a transição de uma tour para outra e a pureza do som nas tours básicas. Consideram também os pontos negativos que são chamados de "tours de depreciação". Os prêmios vão para o melhor quarteto ou dupla e para o melhor cantos.

Os machos que já terminaram a muda, nascidos de agosto a dezembro, são colocados na gaiolinhas individuais de canto. Elas são postas em estantes, uma ao lado da outra, em um quarto na penumbra, situação que mais estimula o canto. Como cortina, usa-se um tecido de algodão opaco, de cor escura, não muito grossa, para não impedir a ventilação. Após a adaptação, período de uma semana a dez dias, uma divisória de madeira entre as gaiolas evita que o macho veja outro e desenvolva cantos de briga, sem valor para os concursos. Mantidos na penumbra, os canários cantam e exercitam os quatro tours básicas espontaneamente. Quando estiverem cantando de maneira vigorosa e constante, o próximo passo é fazê-los cantar somente se quisermos. Mais uma cortina opaca é usada, dessa vez na estante, para o canário ficar no escuro e parar

de cantar quando for fechada. Abre-se a cortina diversas vezes ao dia durante 30 minutos. Ao verem a luminosidade, os pássaros exibem todo o seu canto. É uma fase preciosa de acompanhamento do progresso dos "alunos", quando se aprende também a perceber as variações do canto do Roller e a acostumar o ouvido a reconhecer as tours. Com o treino, o Roller tende a definir uma seqüência da preferência dele. Esse é o momento de começar a empilhar as gaiolas sobre uma mesa para simular o julgamento dos quartetos ou duplas. O exercício é feito diversas vezes ao dia, por uma hora, até a véspera do concurso.

A cada 15 dias, os canários devem ser postos em uma gaiola "voadeira", durante três horas, para exercício físico e banho. A oportunidade é aproveitada para a limpeza das gaiolinhas e da estante. Atenção com os machos que estão na voadeira: os briguentos devem ser separados dos demais.

O canto é determinado pela genética e aprimorado pelo exercício. Alguns livros e outros criadores sugerem influenciá-lo com o canto de outros Rollers e indicam o uso de pássaros-mestres e discos para esse fim. Entretanto, a maioria dos criadores considera esse método pouco ético por desvirtuar o canto característico de cada ave.

Para quem tem um casal em casa, há algumas dicas para estimular o macho. Ele poderá cantar na maior parte do dia, o ano todo, se o ambiente for estimulante ao canto.

A motivação é maior quando o ambiente está iluminado e há uma fêmea por perto, cuja presença ele pressinta ou veja. Através do jogo da claridade e da escuridão, é possível concentrar o canto em determinados períodos de tempo e fazê-lo mais vibrante. No escuro, cantará pouco e baixo. Para ouvi-lo cantar entusiasticamente, basta acender a luz. Na época da procriação, a tendência é cantar mais. Porém, se for colocado na mesma gaiola da fêmea, o seu canto diminuirá bastante. Se você tiver mais de um macho, o ideal é que um não veja o outro, para não desenvolverem o canto de guerra, que é pouco atrativo. Quando um não vê o outro, basta um cantar para que os demais se sintam estimulados a fazê-lo.

[www.criadourosemear.com.br](http://www.criadourosemear.com.br)